

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS NO COMPONENTE ÁRBOREO URBANO NO BAIRRO JARDIM SANTA MARIA, TOLEDO, PARANÁ, BRASIL

Carla Adriane Royer, email: carladriane89@hotmail.com
Marizete Gonçalves da Silva, Mônica Bolson,
Marcisnei Luiz Zimmermann, Sonia Marisa Hefler.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Palavras-chave: frutíferas, arborização urbana, levantamento.

Resumo

Introdução: A vegetação natural tende ao desaparecimento nas cidades devido à intensa ação antrópica. Percebe-se que poucos exemplares de espécies nativas são preservados, devido ao plantio maciço de exóticas, que influencia na biodiversidade dos ecossistemas naturais. Objetivo: Identificar e discutir a importância da utilização de espécimes vegetais frutíferos na arborização urbana. Material e Métodos: O levantamento foi realizado no Bairro Jardim Santa Maria no município de Toledo/PR. O registro das espécies foi feito através de fotos e exsicatas. Resultados: Foram registrados 52 indivíduos frutíferos, pertencentes a 10 famílias botânicas, 14 gêneros, distribuídos em 16 espécies. Destas, somente seis são nativas. Myrtaceae teve maior representatividade em espécies (5 sp.), como verificado em levantamentos anteriores realizados por outros autores. Anacardiaceae contribuiu com 27% do total de indivíduos, representado apenas por *Mangifera indica* L., exótica. Conclusões: A maior parte das espécies frutíferas registradas no Bairro possui frutos carnosos e grandes como *Persea americana* Mill (4 sp.), características estas, não apropriadas para árvores que compõem as vias públicas, conforme recomendado em estudos anteriores. Entretanto, espécies que possuem frutos com tais características podem fazer parte da arborização de parques e praças, pois a manutenção de frutíferas no meio urbano é importante para que frugívoros restaurem ambientes degradados através da dispersão de sementes. Considerando o Brasil possuidor de uma grande diversidade florística, inclusive de espécies frutíferas nativas, recomenda-se que estas espécies devem ser utilizadas na arborização, para contribuir com a preservação da riqueza específica natural, evitar a disseminação de espécies invasoras em áreas de conservação e para a preservação da flora e fauna da região.